



# ALTERFOR

## MODELOS ALTERNATIVOS, ROBUSTEZ DA TOMADA DE DECISÃO E O FUTURO DA GESTÃO FLORESTAL

N.º 4/2017

Caros Leitores,

*À medida que nos aproximamos do final do primeiro ano do projeto ALTERFOR, é com muito prazer que vos atualizamos relativamente a algumas das últimas atividades e resultados.*

***Para obter mais informação e conhecimento sobre a influência e poder das partes interessadas (stakeholders), em particular no que respeita à oferta de serviços de ecossistemas florestais, os investigadores do ALTERFOR realizaram uma aprofundada análise de stakeholders nos dez países participantes. Para além disso, eles investigaram e descreveram os modelos de gestão ao nível do povoamento florestal, encontrando uma grande diversidade de modelos em toda a Europa.***

*Para avançar com o projeto, mais de quarenta representantes de instituições de investigação e especialistas não-académicos (associações de proprietários florestais, autoridades florestais, entre outros) encontraram-se em Zvolen, na Eslováquia, em Novembro de 2016. Além das sessões de reunião do projeto, foi introduzido neste encontro o Travellab, um formato inovador para uma aprendizagem inter-regional. Em Outubro deste ano, o consórcio irá reunir-se para a segunda reunião de projeto em Galway, na Irlanda.*



Parceiros do projeto ALTERFOR a participarem no Travellab em Zvolen, Eslováquia

### REUNIÕES DE PROJECTO E TRAVELLAB SESSÕES NA ESLOVÁQUIA E NA IRLANDA

A primeira reunião global de projeto decorreu em Zvolen, na Eslováquia, de 8 a 10 de Novembro de 2016. Os investigadores e parceiros não-académicos discutiram, entre outros assuntos, como implementar os cenários futuros nos dez casos de estudo.<sup>1</sup> Estes cenários, fornecidos pelo parceiro austríaco IIASA<sup>2</sup>, abrangem uma ampla gama de trajetórias futuras para o desenvolvimento global da mitigação de alterações climáticas, o crescimento económico, a demografia e a utilização de recursos naturais. A investigação ALTERFOR irá considerar estes cenários no âmbito da atualização dos sistemas de apoio à decisão utilizados nos países participantes, em particular no que respeita à integração nos sistemas da modelação climática, do comportamento do proprietário florestal e da estimativa da oferta de serviços de ecossistema.

Outro foco da reunião foi direccionado para a análise dos interesses, influência e poder dos atores nas áreas de caso de estudo. Para além disso, os parceiros do projeto apresentaram e discutiram os modelos de gestão à escala do povoamento identificados nos diferentes casos de estudo.<sup>3</sup>

O Travellab, um formato de evento para aprendizagem e transferência de conhecimento inter-regional, foi testado pela primeira vez em Zvolen. Combinou a convencional visita de campo com discussões em mesas redondas. As partes interessadas (stakeholders) locais e os parceiros do projeto puderam discutir as vantagens e desvantagens dos modelos de gestão florestal atualmente utilizados e das opções alternativas disponíveis no caso de estudo eslovaco „Podpolanie“. Representantes das empresas florestais locais, o Centro Nacional da Floresta, a organização „Poľana Protected

<sup>1</sup>Bavaria (West Augsburg) na Alemanha; Brandemburgo (Lieberose/ Schlaubetal) na Alemanha; Barony de Moycullen, condado de Galway na Irlanda; Veneto na Itália; Telšiai na Lituânia; Vale do Sousa em Portugal; Podpolanie na Eslováquia; condado de Kronoberg na Suécia; Gölcük na Turquia.

<sup>2</sup>International Institute for Applied Systems Analysis (IIASA).

<sup>3</sup>Por modelos de gestão florestal ao nível do povoamento: uma abordagem de gestão florestal aplicada ao nível do povoamento, normalmente abrangendo um regime silvicultural durante décadas.

Landscape Area“ e o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural da Eslováquia partilharam a sua experiência com o consórcio ALTERFOR em discussões animadas.

Leia mais sobre o Travellab e o caso de estudo da Eslováquia aqui: <https://www.alterfor-project.eu/events/id-11-2016-cross-project-meeting-and-travellab.html>

A Universidade College Dublin e a Coillte (a empresa florestal estatal da Irlanda) receberão as próximas sessões da reunião global de projeto e do Travellab em Galway, na Irlanda, em Outubro de 2017.

O caso de estudo irlandês, Barony of Moycullen, está localizado em Connemara, no condado de Galway. A área florestal é ocupada por pinheiro (predominantemente Pinheiro-da-Praia, *Pinus contorta* Douglas), abeto (predominantemente Abeto-de-Sitka, *Picea sitchensis* (Bong.) Carr.) e espécies de larícios. A maioria da área do caso de estudo é ocupada por turfeiras que, em parte, foram objeto de actividades de colheita de turfa (Figura 1). A área abrange a Floresta do Vale de Cloosh, a mais extensa floresta contínua da Irlanda, sendo que ao longo da costa e das margens do Lago Corrib, a agricultura é predominante, em particular como pastagem (Figura 1). As florestas estatais foram estabelecidas na sua maior parte nas décadas de 1960 e 1970 e muitas delas estão agora na segunda rotação. A floresta privada é mais jovem; a sua plantação teve início na década de 1980. Um aspecto particularmente interessante da área é a presença de uma população viável de mexilhão-de-rio.

O Barony of Moycullen é um destino turístico popular. Existem vários trilhos para caminhadas localizados na área, especialmente o Caminho Ocidental (Western Way), bem como percursos para bicicleta de montanha e trilhos para passeio de pónei.

A combinação de regulamentos florestais restritivos, florestas geridas por um período de tempo relativamente longo (num contexto irlandês), a presença de uma população viável de mexilhão-de-rio, o uso turístico e recreativo e o potencial de desenvolvimento de parques eólicos, fazem de Barony of Moycullen, um caso de estudo muito interessante no projeto ALTERFOR.

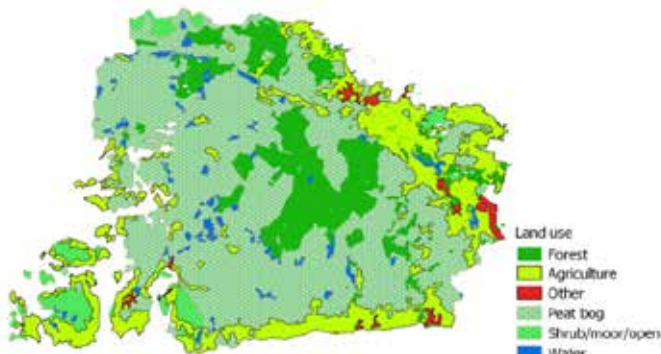


Figura 1: Usos do solo na área do caso de estudo, na Irlanda (EPA, 2014. Corine Landcover 2012 – Nacional. Agência de Proteção Ambiental, Johnstown Castle Estate, Wexford, Irlanda)

## IUFRO 2017

Vários investigadores ALTERFOR participaram no Congresso relativo ao 125º Aniversário da IUFRO (International Union of Forest Research Organizations – União Internacional das Organizações de Investigação Florestal), que teve lugar em Freiburg, na Alemanha, de 19 a 22 de Setembro de 2017. Apresentaram diferentes aspectos do seu trabalho atual em investigação florestal, referindo-se também a atividades e resultados no âmbito do ALTERFOR. Para além disso, foi distribuída informação relativa ao trabalho em curso nos vários casos de estudo.

## DISPONÍVEL NO SITE DO PROJETO:

**ANÁLISE DOS INTERESSES DAS PARTES INTERESSADAS**  
[www.alterfor-project.eu](http://www.alterfor-project.eu)

O ALTERFOR explora o potencial para otimizar os modelos de gestão florestal atualmente em uso em diferentes áreas florestadas em países europeus. Para o efeito, os investigadores estudaram os interesses e os recursos de poder das partes interessadas (stakeholders) nos casos de estudo nos países participantes. No contexto deste estudo, o poder é definido como „a capacidade de um ator para influenciar outros atores“<sup>4</sup>. Para além disso, os investigadores analisaram as questões atuais da política florestal bem como o enquadramento institucional para a gestão florestal em todas as áreas.

Os casos de estudo mostram que a resposta aos desafios que se colocam ao sector florestal no século XXI poderá envolver a inovação e/ou adaptação de modelos de gestão florestal por forma a otimizar o cabaz de serviços de ecossistema oferecido pela floresta. Em particular, os desafios resultantes das alterações climáticas e a crescente importância das fontes de energia renováveis fornecidas pelas florestas poderão afetar a gestão florestal em muitas das áreas de estudo.<sup>5</sup> Para além disso, em vários casos de estudo, eventos catastróficos (como incêndios florestais), decorrentes de alterações climáticas, socioeconómicas ou demográficas, consubstanciam uma grande ameaça à sustentabilidade dos recursos. Os resultados, na forma de relatório abrangente, [pode ser baixado da página de internet do projeto](#).

Esta análise é o primeiro passo para abrir o caminho para a transferência do conhecimento científico para a prática. Até final de 2018, os parceiros organizarão uma série de workshops locais com o objectivo de potenciar a capacidade de implementação de modelos alternativos de gestão florestal, tendo em consideração os interesses das partes interessadas (stakeholders).

## GLOSSÁRIO ALTERFOR

Para melhorar o entendimento comum, os parceiros do projeto compilaram uma lista dos principais termos e suas definições como um instrumento interno de transferência de conhecimento. Iniciado por Edwin Corrigan (Universidade College Dublin, Irlanda) e apoiado pelos parceiros de investigação do ALTERFOR, o glossário é, principalmente, uma ferramenta de apoio para os membros do consórcio. Este está também disponível para qualquer parte interessada em <https://www.alterfor-project.eu/glossary.html>.

<sup>4</sup>Krott, M., Bader, A., Devkota, R., Maryudi, A., Giessen, L., Aurenhammer, H., 2014. Actor-centred power: The driving force in decentralised community based forest governance. *Forest Policy and Economics* 49, 34-42.

<sup>5</sup>Ex.: Madeira para fins energéticos, parques eólicos e parques de painéis solares em grande escala nas florestas.

## Título do projeto

# MODELOS ALTERNATIVOS, ROBUSTEZ DA TOMADA DE DECISÃO E O FUTURO DA GESTÃO FLORESTAL

## Coordenação do projeto

Ljusk Ola Eriksson, Professor  
Swedish University of Agricultural Sciences (SLU)

## Coordenação científica

Vilis Brukas, Associate Professor  
Swedish University of Agricultural Sciences (SLU)

## Administração

Giulia Attocchi, PhD  
Swedish University of Agricultural Sciences (SLU)

## Duração do projeto

54 meses (01/04/2016 - 30/09/2020)

## Financiamento:

Programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia, no âmbito do acordo n.º 676754.

## Página de internet do projeto:

[www.alterfor-project.eu](http://www.alterfor-project.eu)

## Newsletter do Projeto ALTERFOR

Número 04/2017

Publicação, edição e design:

**Annamaria Riemer, Inga Döbel**  
**Fraunhofer Center for International  
Management and Knowledge Economy IMW**  
annamaria.riemer@imw.fraunhofer.de  
www.imw.fraunhofer.de

Autores:

**Ljusk Ola Eriksson, SLU**  
**Vilis Brukas, SLU**  
**Giulia Attocchi, SLU**  
**Edwin Corrigan, UCD**  
**Maarten Nieuwenhuis, UCD**  
**Nataly Jürges, Georg-August Universität  
Göttingen**

Tradução:

**Marlene Marques, CEF/ISA/UL**  
**Carlos Caldas, CEF/ISA/UL**  
**José Guilherme Borges, CEF/ISA/UL**

Fotografias:

**Annamaria Riemer, Fraunhofer IMW**



## Consórcio do Projeto:

Universidade de Aleksandras Stulginskis (Aleksandras Stulginskis University, ASU), Lituânia

Associação Florestal do Vale do Sousa (AFVS), Portugal

Empresa florestal Coillte Teoranta, Irlanda

Empresa ETIFOR, Itália

Centro de Estudos Florestais/ Instituto Superior de Agronomia/  
Universidade de Lisboa (CEF/ ISA/ UL), Portugal

Fraunhofer, Centro para a Gestão Internacional e Economia do Co-  
nhecimento (Fraunhofer Center for International Management and  
Knowledge Economy, IMW), Alemanha

Direção-Geral das Florestas (General Directorate of Forestry, OGM),  
Turquia

Universidade Georg-August (Georg-August University Göttingen),  
Alemanha

Associação Florestal Alemã (German Forest Society, GFS), Alemanha  
Instituto Internacional para a Análise Aplicada de Sistemas (Intern-  
ational Institute for Applied Systems Analysis, IIASA), Áustria

Centro de Pesquisa Conjunta (Joint Research Centre - European  
Commission, JRC), União Europeia

Universidade Técnica de Karadeniz (Karadeniz Technical University,  
KTU), Turquia

Instituto de Gestão e Inventário Florestal (Lithuanian Forest Invento-  
ry and Management Institute, LFIMI), Lituânia

Associação de Proprietários Florestais do Sul da Suécia (Southern  
Sweden Forest Owners Association, SÖDRA), Suécia

Universidade Sueca de Ciências Agrárias (Swedish University of  
Agricultural Sciences, SLU), Suécia

Universidade Técnica de Zvolen (Technical University in Zvolen,  
TUZVO), Eslováquia

Universidade Técnica de Munique (Munich Technical University,  
TUM), Alemanha

Universidade de Dublin (University College Dublin, UCD), Irlanda

Universidade de Pádua (University of Padua), Itália

Universidade de Wageningen/ Grupo de Investigação de Políticas  
Florestais e de Conservação da Natureza (Wageningen University  
& Research/ Forest and Nature Conservation Policy Group, FNP),  
Holanda